



SER PROFESSOR – A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA E OS DESAFIOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO EM PERNAMBUCO.

PONTES, Ana Paula Furtado Soares
UFPB_anafpontes@oi.com.br

Resumo: Este trabalho representa um esforço teórico-metodológico de analisar a concepção de docência e as condições de trabalho do professor da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e inferir alguns desafios que se apresentam para a profissionalização docente.

Nosso universo de pesquisa foi formado por 47 professores de Geografia que, em 2007, lecionaram no Ensino Fundamental e/ou Médio na Rede Pública, no Recife e em dois municípios pernambucanos. A abordagem desta pesquisa teve cunho qualitativo, partindo-se de dados coletados em questionário semiestruturado, trabalhados a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), tendo como base o referencial teórico da Sociologia das Profissões. Como conclusões, pudemos inferir que os professores ainda compreendem que a docência é fortemente marcada pela idéia da vocação com forte apelo emocional. A inclusão nesse ramo profissional, dentre outros aspectos, é explicada pelo sentimento e a esperança em dias melhores, bem como pela relevância do seu papel para a sociedade, indo ao encontro da perspectiva do ideal de serviço inculcado pela corrente funcionalista da sociologia das profissões. As referências assinaladas pelos respondentes quanto às condições de trabalho nos levam a inferir que o processo de profissionalização docente é fortemente impactado em sua direção e força uma vez que categorias centrais para a profissão, como autonomia, competência, licença e capacidade de autorregulação (ENGUITA, 1998), são comprometidas pelo isolamento profissional, pela necessidade de sobrevivência que, aliados a outros fatores, dificultam o envolvimento dos professores com as questões centrais da profissionalização docente.

Palavras-chave: docência, condições de trabalho e profissionalização docente.

